

# Tradição Arquitetónica na Política reúne em Coimbra investigadores de todo o mundo

[tveuropa.pt/noticias/tradicao-arquitetonica-na-politica-reune-em-coimbra-investigadores-de-todo-o-mundo](https://tveuropa.pt/noticias/tradicao-arquitetonica-na-politica-reune-em-coimbra-investigadores-de-todo-o-mundo)

27 de setembro de 2018

Investigadores de todo o mundo debatem, em Coimbra, de 4 a 7 de outubro, o papel da Tradição Arquitetónica na Política. O Congresso IASTE 2018 é um “novo marco na participação da academia portuguesa no debate internacional sobre a arquitetura e a cidade”.



António Manuel

[masilva@tveuropa.pt](mailto:masilva@tveuropa.pt) 27 Setembro 2018 12:08



Tradição Arquitetónica na Política reúne em Coimbra investigadores de todo o mundo.

Foto: Rosa Pinto

O congresso bienal da *International Association for the Study of Traditional Environments* (IASTE), decorre no **Convento São Francisco**, em **Coimbra**, de 4 a 7 de outubro de 2018. A associação científica foi fundada na Universidade da Califórnia, Berkeley, em 1988, principal fórum global para investigadores interessados em arquitetura e urbanismo fora da Europa Ocidental e da América do Norte.

O **congresso IASTE 2018**, dedicado ao tema “*The Politics of Tradition*”, reúne investigadores oriundos de universidades de 40 países de todos os continentes, de entre os quais destacam-se as representações dos Estados Unidos com 73 congressistas, da

China (incluindo Hong Kong e Macau) com 23, do Reino Unido com 15, do Brasil com 13, da Austrália com 12, sendo a representação de Portugal de 46 congressistas.

De entre os diversos participantes encontram-se o israelita Eyal Weizman, que utiliza a “arquitetura forense” para investigar violações de direitos humanos, Mabel Wilson, professora da Universidade de Columbia, cujo trabalho explora a relação entre racismo e arquitetura nos Estados Unidos, e Jyoti Hosagrahar, Diretora de Criatividade da UNESCO, que abordará os desafios da vivência do património urbano.

Do programa destacamos também uma mesa-redonda, dedicada ao tema “*Are We Ready for the Global Yet?*”, no final da tarde de 6 de outubro, com os investigadores Mark Jarzombek, do *Massachusetts Institute of Technology* (MIT), e Vikram Pakrash, da Universidade de Washington.

Durante os 4 dias do congresso decorrem 44 sessões paralelas com mais de 220 comunicações, além das sessões plenárias. O congresso encerra fazendo um balanço do 30º aniversário da IASTE. Neste fecho de congresso participa **Jorge Figueira**, diretor local do congresso e professor da **Universidade de Coimbra** (UC), e **Tiago Castela** coordenador local do congresso e investigador do Centro de Estudos Sociais da UC.

Para Jorge Figueira e Tiago Castela, o IASTE 2018 representa “um novo marco na participação da academia portuguesa no debate internacional sobre a arquitetura e a cidade, num novo eixo geopolítico dada a predominância da investigação realizada em regiões de crescente influência como o Médio Oriente e a Ásia, e também o enfoque nos espaços criados por não profissionais onde habita a maioria da população mundial.”

Os responsáveis pelo congresso, em Portugal, citados pela UC, indicaram ainda que “num tempo de conflitos, muitas vezes sangrentos, onde o significado e as práticas da participação política tem ganho crescente relevância, o congresso irá refletir sobre o modo como a arquitetura e o urbanismo são reflexo e produzem uma diversidade de posições políticas, frequentemente utilizando imaginários da tradição.”

O congresso tem a organizado conjunta do Departamento de Arquitetura da Faculdade de Ciências e Tecnologia e do Centro de Estudos Sociais (CES), da Universidade de Coimbra.

---